



DIVULGAÇÃO

vazio em que a gente vai construir, então, será uma estação bem agradável. Quando a pessoa desembarcar, terá um espaço de convivência e um ponto de encontro”, explicou Luiz Carlos.

A extensão do túnel será de 920 metros, e a profundidade, de 15 a 52 metros, dependendo do trecho. Serão 11 minutos para percorrer todo o espaço a pé. O valor da obra ainda está sendo finalizado.

Dentro do túnel haverá esteiras rolantes, similares as que existem no aeroporto, para facilitar a deslocamento de pessoas com bagagem ou dificuldade de locomoção. A expectativa do Município é de que 3 mil usuários utilizem o túnel, por dia, e a estrutura terá funcionamento nos dois sentidos.

Nesta semana, equipes técnicas estão visitando a área de intervenção e fazendo o percurso a pé para entender os impactos. A construção ainda não tem data para ser iniciada.

CÂMERAS

Desde que a Prefeitura anunciou que vai construir um túnel subterrâneo para pedestres ligando o Campo da Pólvora ao bairro do Comércio, um dos principais questionamentos da população é se a estrutura terá segurança. O secretário municipal de Infraestrutura, Luiz Carlos, explicou que o equipamento será operado por uma concessionária que ficará responsável também pela segurança e deu detalhes sobre isso.

“Todo o percurso terá câmeras de segurança, uma extensão de 920 metros, com uma estação no meio, e que será monitorada. Além disso, haverá segurança nas estações para apoiar os usuários e intimidar alguém que pense em fazer algum tipo de ação. O túnel terá três saídas, o que dificulta rota de fuga, e terá catracas”, explicou.

A operadora de caixa Thais Lima, 28 anos, afirma que a construção só faz sentido se oferecer praticidade para os soteropolitanos e ao mesmo tempo servir como atrativo turístico. A segurança também é um ponto importante para a trabalhadora.

“A gente ainda não tem uma noção clara de como vai funcionar, mas pelo que vi será uma maneira prática para sair do Campo da Pólvora e chegar no Comércio. A proposta parece ser boa, mas é preciso que seja bem iluminado e seguro ou as pessoas não vão usar. E já que é uma novidade que sirva também como turismo”, disse ela.

Os detalhes sobre o funcionamento ainda serão definidos. O projeto, que será apresentado ao prefeito nesta quinta, foi fruto de uma negociação entre a Seinfra e outros órgãos. Somente com o Iphan foram 15 reuniões. A matéria ainda pode ser rejeitada ou alterada pelo prefeito Bruno Reis.

Imagem cedida pela Prefeitura de como ficará a estrutura entre o Campo da Pólvora e o Comércio

Túnel subterrâneo terá livraria, café e esteira rolante

Novidade Projeto da Prefeitura de Salvador será apresentado hoje e ligará Campo da Pólvora ao Comércio

Gil Santos
 REPORTAGEM
 gilvan.santos@redebahia.com.br

●● Nós vamos apresentar ao prefeito o projeto final, com orçamento, mostraremos a área de intervenção, fazendo o percurso a pé para entender o impacto disso Luiz Carlos
 Secretário Municipal de Infraestrutura

O túnel subterrâneo para pedestres que a Prefeitura de Salvador vai construir entre o Campo da Pólvora e o bairro do Comércio terá espaços de interação, com áreas para cafés, lanchonetes e livraria, além de câmeras em todo o percurso de quase 1 quilômetro. Na Rua Guindaste dos Padres, onde ficará uma das entradas e saídas da estrutura, haverá boulevard, mobiliário, piso intertravado e iluminação em LED. O projeto está pronto e será apresentado hoje ao prefeito Bruno Reis (União Brasil).

“Nós vamos apresentar ao prefeito o projeto final, com o orçamento, e estamos apresentando a área de interven-

ção, fazendo o percurso a pé para entender o impacto disso. A partir daí, o prefeito vai tomar a decisão. A minha parte de fazer o anteprojeto, o projeto executivo e orçar está pronta”, disse o secretário de Infraestrutura Obras Públicas de Salvador, Luiz Carlos.

Ele informou ainda que o projeto foi realizado em conjunto com outras instituições, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Por causa disso, foram realizadas algumas modificações na ideia original. A estação Barroquinha, por exemplo, que seria construída na Rua 12 de Outubro, vai ficar ao lado dessa rua, mas na mesma região. O pedido foi do Iphan, que acompanha o projeto. A parada, então, foi realocada para uma região ao lado da rua e, por isso, lojas do comércio serão desapropriadas e será necessário construir um túnel auxiliar, com cerca de 20 metros.

Uma das pontas do túnel será na estação de metrô do Campo da Pólvora e a outra ficará no bairro do Comércio, nas proximidades da Ladeira da Montanha. No meio do caminho haverá a estação, na Barroquinha.

“A estação da Cidade Baixa [Rua Guindaste dos Padres, no Comércio] terá três prédios, sendo dois já existentes e o outro é um espaço

CONFIRA A ESTRUTURA

● **Túnel** Terá 920 metros de extensão, esteiras e acessibilidade, sendo exclusivo para pedestres. Serão 52 metros de profundidade em alguns trechos. Ele vai ligar o Campo da Pólvora, em Nazaré, ao bairro do Comércio, na Cidade Baixa

● **Estação Campo da Pólvora** Ficará em uma das pontas da estrutura. O túnel estará conectado à estação de metrô, e a expectativa é a de que 3 mil usuários passem pelo local, por dia

● **Estação da Barroquinha** Depois de deixar o Campo da Pólvora, o pedestre chegará à estação Barroquinha, onde poderá voltar à superfície. A estação terá três pavimentos e ficará ao lado da Rua 12 de Outubro

● **Estação da Cidade Baixa** A saída do túnel será nas proximidades da Ladeira da Montanha, no Comércio. Dois casarões da região serão requalificados e um terceiro será construído. Haverá espaço para cafés, lojas e locais de interação. O túnel terá funcionamento nos dois sentidos